

# Objetos implícitos no português contemporâneo falado em Goiás: uma abordagem funcional

Elisandra Filleti-Moura\*

## Resumo

Este trabalho propõe-se a analisar os Objetos Implícitos no Português Falado em Goiás, a partir de uma concepção funcionalista de linguagem, fundamentado nos trabalhos de HOPPER e THOMPSON (1980, 2001); DIK (1989, 1997); HENGEVELD e MACKENZIE (2008); GARCÍA VELASCO e PORTERO MUÑOZ (2002), entre outros. O estudo dos Objetos Implícitos apoia-se em trabalhos que discutem o fenômeno de Transitividade, assim como em pesquisas acerca do comportamento de Objetos Implícitos no Português do Brasil e em outras línguas naturais. Esses fenômenos são oriundos de uma intenção pragmática dos falantes, que desencadeiam a produção e recepção dos fenômenos linguísticos, de acordo com as condições gramaticais disponíveis numa dada língua. Assim, considera-se que o sistema linguístico, como um todo, é orientado por condições pragmáticas que organizam gramaticalmente as línguas. O fenômeno da Transitividade verbal é fundamental para o entendimento dos Objetos Implícitos, pois apresenta uma *noção escalar*, contínua e não categórica, segundo a qual graus de Transitividade refletem também a saliência cognitiva dos conhecimentos e das experiências vivenciadas pelos falantes. A seleção ou não de um argumento verbal para a posição objeto parece transcender os limites oracionais, estendendo-se a todo o contexto discursivo. Assim, procurou-se explicar como a produção de Objetos Implícitos, assim como a recuperação do sentido dessa categoria implícita, por parte dos falantes, é processada na gramática do Português do Brasil. Para isso, foi utilizado o *corpus* “O Português Contemporâneo Falado em Goiás”. Os dados relativos aos Objetos Implícitos incidem sobre orações transitivas diretas, a partir das quais se estabeleceu a subdivisão dos Objetos Implícitos em definidos e indefinidos. A distribuição nessas duas grandes classes permitiu analisar de que modo o referente desses elementos implícitos pode ser retomado na interação. Além disso, foi desenvolvida uma discussão acerca do modo como a Gramática Funcional (DIK, 1989, 1997) e a Gramática Discursivo-Funcional (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008) apresentam suporte teórico para a análise dos Objetos Implícitos, a partir de uma orientação pragmático-discursiva desse fenômeno. Os Objetos Implícitos na fala goiana são representados por 65,45% de Objetos Implícitos Definidos, cuja referência anafórica pode ser encontrada no contexto linguístico, e por 34,55% de Objetos Implícitos Indefinidos, cuja referência pode ser depreendida, mediante inferenciação ou a partir de termos de natureza indefinida com os quais o elemento implícito estabelece relação temática. Compreender o modo como ocorrências são motivadas discursivamente, observando-se como os graus de Transitividade, em unidades discursivas maiores que a oração, são fundamentais

---

\* Professora do Departamento de Português do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás

para uma leitura mais ampla do fenômeno e como sua ocorrência nas camadas linguísticas, favorece a interpretação dos Objetos Implícitos como as estratégias de interlocução dos falantes no Português Goiano Falado.

**Palavras-chave:** objetos implícitos, transitividade, língua falada, gramática funcional, gramática discursivo-funcional

## Implicit objects in contemporary portuguese spoken in Goiás: a functional approach

### Abstract

This paper proposes to examine the Implicit Objects in the Portuguese spoken in Goiás, from a functionalist conception of language, based on the work of Hopper and Thompson (1980, 2001); Dik (1989, 1997); Hengeveld and Mackenzie (2008); García Velasco and Portero Muñoz (2002), among others. The study of Implicit Objects is supported by the studies that discuss the Transitive phenomenon, as well as research on the Implicit Object behavior in Brazilian Portuguese and in others natural languages. These phenomena come from a pragmatic intention's speakers that trigger the production and reception of linguistic phenomena, according to the grammatical terms available in a given language. Thus, it is considered that the language system as a whole is guided by pragmatic conditions grammatically organizes the languages. The phenomenon of verbal transitivity is fundamental to the understanding of Implicit Objects, its presents a notion scale, continuous and not categorical, according to which degrees of Transitive also reflect the cognitive salience of knowledge and experiences of the speakers. The selection or not a verbal argument to the object position seems to transcend the limits of a sentence, extending throughout the discursive context. So, we tried to explain how the production of Implicit Objects, as well as the recovery of the sense of the implicit elements, by the speakers, is processed in the grammar of the Brazilian Portuguese. For this, we used the corpus "The Contemporary Portuguese spoken in Goiás." The Data on Implicit Objects focus on direct transitive sentences, from which settled the subdivision of Implicit Objects in definite and indefinite. The distribution in these two great classes allowed us to analyze how the referent of these implicit elements can be resumed at the interaction. Furthermore, we developed a discussion about how to Functional Grammar (DIK, 1989, 1997) and the Functional Discourse Grammar (Hengeveld and Mackenzie, 2008) have theoretical support for the analysis of Implicit Objects, from a pragmatic and discursive orientation of this phenomenon. The Implicit Objects in the Goiás speech are represented by 65.45% Defined Implicit Objects, whose anaphoric reference can be found in the linguistic context, and by 34, 55% of Implicit Objects white noise, to which reference can be deduced by inference or from terms of undefined nature with which the implicit element establishes thematic relationship. Understand how events are motivated discursive, noting how the degrees of transitivity in larger discursive units that prayer is central to a broader reading of the phenomenon and how their occurrence in the language layers, promotes the interpretation of Implicit Objects as the dialogue strategies of Portuguese spoken in Goiás.

**Keywords:** implicit objects, transitivity, spoken language, functional grammar, functional discourse grammar